

# CANALIZAÇÃO DO RIO VOUGA

Presidencia da Commissão-Promotora da Navegação  
dos Districtos d'Aveiro e Vizeu — Circular n.º 1

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr.

Nas margens do Vouga, aonde, ha muito, meditamos sobre o engrandecimento das tres provincias centraes do norte do reino, pela canalisação d'este rio, deplorando o successivo volver de tantos annos e seculos, perdidos para a ventura d'estes povos, levanta-se hoje um brado, que, como a voz de Stentor, repercutindo em todos os angulos d'ellas, será geralmente acolhido com prazer e alvoroço. Esse brado é o da Commissão Promotora da Navegação dos Districtos d'Aveiro e Vizeu, que, acabando de instalar-se, me permite a honra de servir-lhe d'orgão, conferindo-me a sua presidencia. Esse brado patriotico e fraternal, que annuncia ao paiz o primeiro passo para uma nova era, e esperançoso porvir, o primeiro elemento d'essa nossa suspirada redempção, despertando nossos concidadãos de tão funesta indolencia, e encaminhando-os para um fim maravilhoso, a nossa metamorphose economico-social, echoará em todos os corações verdadeiramente portuguezes.

Habitados a presenciar tanta indifferença pelas nossas cousas, tanto abandono pelos nossos mais valiosos interesses, ainda ha pouco estavamos quasi em uma total descrença, de vermos reflectir sobre esta parte do paiz a benefica acção do governo, todavia pela dedicacão, e energia do Ex.<sup>mo</sup> ministro das obras publicas, aviventou-se esse frôxo raio d'esperança, e se outr'ora, depois dos nossos primeiros esforços, fomos obrigados a contemporisar para vencer obstaculos, convencemo-nos da exequibilidade d'este grandioso pensamento, amadurecido não só pela reflexão, e pela acção do tempo, mas tambem pela conquista, que as idéas e a illustração teem operado no paiz.

Encetando a ardua missão de presidente da Commissão Promotora da Navegação dos Districtos de Aveiro e Vizeu, o meu primeiro e mais decidido empenho é sollicitar de V. Ex.<sup>a</sup> toda a coadjuvação, que seus nobres e patrioticos sentimentos, suas aspirações progressistas lhe devem inspirar — sem este franco e valioso apoio, nossas vozes perder-se-iam no espaço. Aos brados de alguns portuguezes verdadeiramente dedicados á prosperidade publica, corresponderia, desgraçadamente, o profundo silencio dos sepulchros — essa nossa proverbial inacção, essa culposa indifferença, que nos caracteriza ante as nações mais cultas.

Para não cançar a attenção de V. Ex.<sup>a</sup>, abster-me-hei de entrar em minuciosos detalhes, indicando o grandioso fim, a que a Commissão Promotora se propõe, nem mesmo entrarei no desenvolvimento das vantagens d'esta empreza em todas as suas relações agricolas, industriaes, e commer-

ciaes de nossas provincias centraes — Douro, Beira-alta e Beira-baixa — com vastissimo alcance economico politico e social sobre todo o paiz. Seria isso verdadeira e imperdoavel offensa aos profundos conhecimentos de V. Ex.<sup>a</sup>, á sua dedicação e patriotismo. Tocarei apenas perfunctoria-mente alguns pontos mais salientes, e indispensaveis. A canalisação d'esse manancial, que serpea por entre diversos povos dos Districtos de Aveiro e de Vizeu na extensão de 18 leguas aproximadamente, d'essa arteria, que permanece inactiva — d'essa via fluvial, que vimos abandonada e impro-ductiva, é a primeira, e mais instante necessidade d'estas provincias. O rio Vouga canalizado é incontestavelmente a pedra angular d'este edificio, que a Commissão Promotora se propõe levantar.

Mui superior ás suas forças, reconhece ella a grandeza do assumpto, sobra-lhe todavia ainda coragem e patriotismo para arrostar todos os trabalhos, para supportar todas as fadigas, que brotam no campo de tentativas de tal magnitude; para encarar com equanimidade todos os revezes, que surgem de emprezas d'esta ordem, e todos os desgostos, que lhe são inherentes. Mas se a consciencia do seu proprio dever lhe infunde inergia, e lhe augmenta a perseverança e dedicação, não deixa a Commissão Promotora de reconhecer a necessidade de pedir encarecidamente a cordeal, franca, e patriótica coadjuvação das auctoridades superiores locaes, a quem o governo tem confiado o bem estar dos povos, seus administrados.

Esta coadjuvação, Ex.<sup>mo</sup> Sr., é de tal importância na actualidade, que ninguem absolutamente poderia dispensal-a na peculiar situação, em que a Commissão Promotora se vê.

No momento da sua inauguração, sem estatística, que comprehenda todos os dados relativos á cifra da producção agricola annual, ao movimento industrial agricola, e fabril d'estas provincias, ao movimento commercial entre ellas, e os principaes pontos do consumo — a importação e exportação d'ellas — quem poderá neste campo tão safaro obter proveitoso fructo, ou neste labyrintho dar um passo seguro e vantajoso?!

É isto tão claro, e incontroverso, que devo abster-me de mais considerações neste ponto.

A falta de exploração do Vouga, como via fluvial de comunicação, até hoje obstruida, já por difficuldades naturaes, já por obstaculos artificiaes — *as pesqueiras e açudes* — tem contribuido para essa lamentavel incomunicabilidade, para esse isolamento, em que existem os povos d'ellas, não só entre si, mas principalmente com o nosso extenso e mui populoso litoral, aonde existe esse grande centro de commercio, esse poderoso fóco d'industria, e civilisação — a cidade do Porto, e outros, ainda que menos importantes, grandes pontos de consumo.

Que despezas, que risco, que sacrificios, atravessando essas inhospitas serranias, pelo pessimo e acanhado actual systema de conducção, pelo lastimoso estado da nossa viação publica, não teem supportado até hoje ós commerciantes?

Que depreciação não tem soffrido a propriedade rural?

Em que estagnação não tem jazido a industria agricola e fabril em seus variadissimos productos?

Que perdas enormes não teem soffrido consequentemente esses povos, que tanto mais soffrem, quanto mais distam?

E' na verdade doloroso para corações portuguezes este retrospecto, Ex.<sup>mo</sup> Sr.!

Infelizmente a extensão navegavel d'este rio é assaz circumscripta para elevar ao mais subido gráo de prosperidade e engrandecimento as nossas tres provincias, como era mister, e anhela a Commissão Promotora, por quanto, ainda mesmo empregando todos os recursos scientificos, todos os melhoramentos da moderna invenção humana, não subira provavelmente a navegação acima de S. Pedro do Sul. Todavia a Commissão Promotora está profundamente convencida, que, se tivermos a fortuna de adiantal-a até esse ponto, teremos bem merecido da patria, realisando um grande e importantissimo melhoramento para estes povos, teremos firmado a base da prospe-

ridade de muitas mil familias, e debellado radicalmente a inercia e a ignorancia (de que a miseria dista um passo) que são decididamente o mais terrivel flagello da sociedade, e o lamentavel e desastroso effeito do isolamento dos povos, produzido por essas serras inviaveis, por esses gigantes de granito, que interceptam uma importante parte do paiz do contacto do mundo commercial, industrial, e artistico, d'essa sociedade activa, cheia de vida e de esperanças — por essas muralhas, que mediam entre a instrução e a ignorancia, entre a actividade e a indolencia, entre o trabalho moralizador e a ociosidade viciosa, entre o desenvolvimento progressivo e maravilhoso da intelligencia e uma habitual rotina, entre a poderosa acção das forças humanas e uma espantosa inercia, em que esses povos vegetam — por essas barreiras naturaes, que nos vedam a communição commoda, prompta, e facil, entre provincia e provincia, e o que mais é, entre os povos de cada uma, e até da mesma comarca!!

Pela affluencia dos productos de todas as especies, aonde o consumo os atrahir, conseguiremos o equilibrio das necessidades sociaes, fazendo surgir, como por manuducção, a prosperidade publica nos mais remotos angulos d'ellas.

Obteremos, que o movimento commercial de todos os pontos, em que o transporte pelo Douro e Mondego for mais dispendioso, demorado, ou incommodo, convergindo naturalmente sobre a villa de S. Pedro do Sul, como centro, e ponto de partida, intermedio, mais conveniente para a importação e exportação entre as duas Beiras e o nosso extenso litoral, a engrandecerá, fazendo-a um emporio importantissimo, e a chave do commercio d'ellas.

Na mesma rasão, sem duvida, estão a cidade d'Aveiro, e a villa d'Ovar, e outras localidades menos importantes na margem da ria. Os variados productos d'industria agricola e manufactureira, em que todas as tres provincias abundarão pelas suas naturaes proporções, pela multiplicidade de seus recursos, pelas suas especialidades, irão não só obter prompto consumo dentro do paiz por todo esse extenso litoral, mas tambem mui vantajoso no estrangeiro, aproveitando as duas barras, que lhe ficam fronteiras.

Quem tiver alguns conhecimentos topographicos do paiz, que se estende desde a foz do Douro até á do Mondego, convirá nestas idéas, e convencer-se-ha, que não sendo o nosso Vouga, como não é, rio de primeira ordem entre os de Portugal, é com tudo uma das vias fluviaes importantes. Ainda mais: conhecendo a parte do paiz, sobre que vae raiar esse agente fecundador, em que vae reflectir esse melhoramento, isto é, attendendo á extensão d'esse territorio, á natureza do solo, á variedade de climas, que ordinariamente se encontram em paizes tão accidentados, em fim ás peculiares circumstancias de cada uma d'essas provincias para variadissimas producções agricolas, e empresas industriaes, concluirá, apoiando franca e energicamente a Commissão Promotora, inabalavelmente convencida, que, excepto os caminhos de ferro, nenhuma empresa dará tão importantes resultados em prol da prosperidade nacional. Fôra necessário entrar em minuciosos detalhes para convencer algum incredulo, mas, como tenho a fortuna de dirigir-me a uma auctoridade illustrada, e animada do sagrado fogo do patriotismo, não cançarei mais a attenção de V. Ex.<sup>a</sup> sobre este ponto. Não posso com tudo concluir sem combater tres, não sei se diga, infundadas opiniões, altamente desfavoraveis ao patriotico empenho da Commissão Promotora, 1.<sup>a</sup> — a desmembração da navegação do Vouga do seu centro natural, cujo raio é, da sua base, systematica e fundamental no districto d'Aveiro — segunda, a inexequibilidade da obra — terceira, a ereageração do meu projecto, relativo á empresa da navegação dos districtos d'Aveiro e Vizeu em globo.

Quando em 31 de Julho proximo passado remetti para Vizeu ao ill.<sup>mo</sup> sr. Alexandre Correia de Lemos as bases, que julguei a proposito redigir para a organização da Commissão Promotora, que mereceram, não só a sua approvação, mas tambem a do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Governador Civil M. de M. Castro e Abreu, prestando-se ambos com verdadeiro patriotismo a diligen-

ciar a formação da secção, que devia representar o districto de Viseu, um dos obstaculos, que aquelles cavalheiros encontraram em realizar o seu empenho, foi opinarem algumas pessoas influentes, unica e exclusivamente pela empreza da navegação do Vouga, desmembrada do seu centro e baze natural, a ria d'Aveiro, taxando o meu projecto do gigantesco e inexequivel.

Para evidenciar a inconveniencia, ou antes a impossibilidade de tentarmos a empreza da navegação do Vouga, isolada da do districto d'Aveiro, que tem por base, essa grande ria na extensão de 7 a 8 leguas aproximadamente, desde a importante villa d'Ovar até ao bello paiz da Bairrada, apenas ponderarei, que a natureza, formando no centro do districto esse grande lago, que se communica com o Oceano, depois d'engrossar-se com os tres importantes afluentes, Vouga, Agueda, e Sertima, rios canalisaveis, offerece a primeira, e mais plausivel rasão de conveniencia a favor da unidade da navegação de ambos os districtos, muito embora a do Vouga se prolongue algumas poucas leguas, pelo de Viseu. Além disso, se quizermos profundar esta materia, apreciando outras circumstancias, não menos ponderosas, e attendermos á distancia do Porto a Ovar — a que esse pequeno espaço (5 leguas) de terreno pouco accidentado é proprio para a construcção d'uma via ferrea entre um e outro ponto (prescindindo do projecto da mesma do norte e do da abertura do canal, que communicasse o Douro com a ria) se attendermos egualmente á grande área, e apinhada população do nosso litoral — ao incrivel consumo d'esta parte do paiz — ao progressivo melhoramento da barra d'Aveiro, devido ao distincto engenheiro, director das obras publicas do districto, membro da Commissão Promotora — ao deploravel estado de pejamento da Barra da Figueira, que ameaça a sua total perda pela accumulção das arêas do Mondego — se attendermos similhantemente á idéa da empreza da navegação da ria por um barco de vapor, idéa, que o governo secundou, mandando proceder aos estudos hydrographicos preliminares, trabalhos, ha muito, concluidos — a concorrência provavel com uma companhia bazeada em melhores condicções, e seguras vantagens — á curta linha de navegação do Vouga desde S. Pedro do Sul até tocar a área sollicitada pela empreza da navegação a vapor — á falta absoluta de pontos convenientes para deposito, ou armazenagem, e desembarque para os productos, que descerem pelo Vouga — á carencia absoluta de pontos de consumo, e de trafico mercantil nas margens d'este rio, cujo alveo, quasi sempre, corre entre asperas e alcantiladas serras, sitios ermos, e povoações pobres; se attendermos maduramente a tudo isto, estou profundamente convencido, que essa opinião será justamente apreciada, e regeitada, como frivola, inadmissivel, e chimerica.

Aos productos agricolas, aos artefactos, e ás producções de todas as industrias existentes, ou possiveis, das nossas provincias centraes, é necessario alargar a esfera das transacções, proporcionando-lhe o maior e mais vantajoso consumo, não só diaria e semanalmente dentro do paiz, nos mercados do Porto, Ovar, Aveiro, Estarreja, Pardelhas, Agueda, Oliveira d'Azeimeis, e mensalmente nos de Cantanhede, Palhaça, Béco, Santo Amaro, Alumieira, Oliveirinha, Arrifana, Cesár, Murado, Vista-Alegre, e outros menos concorridos, e importantes, mas tambem nos paizes estrangeiros e possessões ultramarinas pelas duas barras do Porto e d'Aveiro. Do mesmo modo é clarissimo, que por estas duas vias as mesmas provincias importarão todos os productos coloniaes, todas as materias primas, e todos os objectos, de que carecerem os povos do interior até á fronteira — e ainda muito além d'esta, se as Alfandegas não obstassem a introducção no paiz visinho.

Em quanto ás dimensões gigantescas, que alguem vê neste projecto, para não offender susceptibilidades, direi sómente, que admira apparecerem em 1854 idéas d'um cunho e alcance tão anachronico, que desdizem a época, em que estamos. Depois dos assombrosos inventos e das grandes emprezas, que o presente seculo tem legado á posteridade n'um e n'outro hemispherio, não existem em Portugal emprezas gigantesas.

Em quanto á enexequibilidade do meu projecto, que a Commissão Promotora adoptou, e, empregando todos os esforços, tenta realizar, per-

mitta-se-me dizer, que, reconhecendo quanto a sciencia algumas vezes é inefficaz para superar difficuldades naturaes, tenho para mim, e comigo muita gente pensará, que nenhum valor merece essa opinião, sem que um minucioso exame scientifico sobre o alveo o Vouga nos indique a verdadeira apreciação d'esses obstaculos, antes ninguem cordatamente avançará uma proposição absoluta, uma negativa terminante contra a execução d'esta empreza — a navegação da ria e afluentes.

A Commissão Promotora esforçar-se-ha, para que esses trabalhos preliminares, decrtados desde Setembro de 1853 se executem no proximo seguinte verão, como a necessidade publica reclama. A opinião dos homens scientificos ha de resolver o problema, e esses estudos technicos com o respectivo orçamento serão a base fundamental da empreza da navegação, que permanentemente tem sido o scópo das suas meditações, e patrioticas aspirações.

E' innegavel, que as obras da canalisação, de que se tracta, demãdam grande despeza, todavia não será tão desanimadora essa reflexão, attendendo á grande extensão do paiz, que vae ser beneficiado, promovendo-se a agricultura, e desenvolvendo muitas industrias actualmente definhadas, ou totalmente desconhecidas nas nossas provincias centraes, preparando vasto consumo a muitos recursos, que jazem estagnados, ou geralmente desaproveitados.

O seu orçamento é o ponto de partida, que a Commissão Promotora tomará por base de seus calculos e trabalhos.

Terminarei pela seguinte rectificação. Apesar de geralmente constar, especialmente na Beira-Alta, que no tempo de el-rei D. José, e ainda mais modernamente, alguns engenheiros vieram inspeccionar o nosso Vouga; nenhuns trabalhos, nenhuns esclarecimentos apparecem nas repartições publicas locaes, o que indica a superficialidade, com que tractaram este importantissimo objecto; porém a portaria de 19 de Setembro de 1853, graças á dedicação, e energia do Ex.<sup>mo</sup> Ministro das obras publicas, remediou esta lacuna, mandando, que a Commissão Geodesica do Reino, proceda á escolha dos pontos convenientes para a triangulação do paiz atravessado pela ria d'Aveiro e afluentes, Vouga, Agueda, e Sertima para levantamento da planta e mais trabalhos inherentes.

Um mau fado, permitta-se-me dizel-o, que pela maior parte preside ás nossas cousas, tem embaraçado, a despeito das minhas instancias, o cumprimento d'essa portaria; que publicada ha mais d'um anno, ainda hoje é letra morta!!!

Não podendo porém, como é obvio, executar-se o complexo d'estes trabalhos na actual estação, desejando habilitar-se para o exacto desempenho da sua espinhosa missão, colhendo todos os dados indispensaveis, e aproveitar este periodo de tempo intermedio, resolveu a Commissão Promotora pedir os esclarecimentos constantes dos mappas juntos para a formação da estatistica agricola, industrial, e commercial das nossas tres provincias centraes do Norte, base indispensavel para trabalhos ulteriores.

Dignando-se V. Exc.<sup>a</sup> subscrever esta idéa, secundar os meus esforços, e attender cordealmente ao appello patriotico da Commissão Promotora, dará V. Exc.<sup>a</sup> a mais incontestalvel prova de civismo, e dedicação pela prosperidade publica, e um testemunho irrefragavel de zelo pelo bem estar de seus administrados, e de incomparavel benevolencia para com os membros da Commissão Promotora, que só aspiram ao engrandecimento da nossa patria.

Deus guarde a V. Exc.<sup>a</sup> muitos annos. Quinta do Couto d'Esteves, no Concelho de Sever do Vouga, Districto Administrativo d'Aveiro de de 1855.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Governador Civil do Districto de

O Presidente da Commissão Promotora da Navegação dos Districtos d'Aveiro e Vizeu.